

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

ATA DO JÚRI DA CATEGORIA MADEIRA PREMIAÇÃO IABsp 2018 – 75 ANOS

EXECUTADO

MENÇÃO HONROSA

OBSERVATÓRIO DO CAMPO E DAS ESTRELAS - ARGENTINA

Autores: Cássio Sauer e Elisa T. Martins

Colaboradores: Barbara Remussi, Luísa Pasqualotto, Augusto Pereira, Bruno Coutinho, Erika Viotti Bollinger, Franca Ferraris, Matias Alonso, Maria Angeles Franco, Micaela Riquelme, Neuen Ari Blatto, Santiago Lasca e Valentina Imbaud.

A investigação apresentada pelo observatório do campo e das estrelas vai além de sua escala. Esse pequeno elemento na paisagem nos leva a refletir sobre a ocupação do território nacional através de um olhar poético. Nos lembra que a engenhosidade da simplicidade é algo a ser perseguido e nos intriga a pensar sobre possíveis estruturas verticais e sua relação com a paisagem.

PRÊMIO

MICASA VOLUME C – SÃO PAULO - SP

Autor: Marcio Kogan

Co-autor: Marcio Tanaka

Equipe de Projeto: Carlos Costa, Diana Radomysler, Laura Guedes, Mariana Ruzante, Mariana Simas, Oswaldo Pessano, Raquel Reznicek, Renata Furlanetto, Samanta Cafardo e Tamara Lichtenstein.

O projeto Micasa Volume C apresenta destaca-se pela investigação estrutural, ensaiando soluções construtivas que, demonstradas de forma clara e didática, definem a arquitetura.

Chama a atenção a elegância das proporções do projeto, assim como a solução da fachada que, ao mesmo tempo em que protege a estrutura de madeira das intempéries, cria um efeito interessante quando ativado pela luz.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

PROJETO

MENÇÃO HONROSA

PAVILHÃO STK – CAMPINAS - SP

Autora: Maria Jocelei Steck

Estagiários: Camilla Ribeiro do Rozario, Danilo Pena Maia, Irianna Steck, Sabrina Sala e Thais de Freitas.

Existem bons exemplos onde a madeira mostra-se de forma contemporânea e este pequeno pavilhão é um deles. Contrariando a percepção construída ao longo de alguns séculos de arquitetura colonial, essa estrutura esbanja leveza e transparência com uma estrutura bem articulada e econômica. Todos os predicados necessários à uma boa arquitetura estão presentes e a madeira é usada como material ideal para esse exercício.

PRÊMIO

SEDE ADMINISTRATIVA – MUCJI – PERUÍBE - SP

Autores: Tiago Oakley, André Sant’Anna da Silva, Gabriel Manzi, Ivo Magaldi, Lucas Girard, Luís Pompeo, Luiz Florence e Moreno Zaidan Garcia.

Colaboradores: Anelise Bertolini, João Miguel Silva, Juliano Machado, Leonardo Klis, Mario do Val, Ana Paula Lopes, Carmem Aires, Chayene Cardoso, Gustavo Wierman, Lucas Menezes, Pedro Giunti e Priscila Fernandes.

Considerando o local e as dificuldades construtivas em áreas de acesso restrito, a escolha de materiais leves, industrializados que resultam em uma obra limpa e de baixo impacto, parece óbvia, senão obrigatória. Esse projeto faz uso extensivo do MLC e foca objetivamente em rapidez de montagem e otimização de recursos. Sua linguagem aparentemente simples abriga um programa autônomo e flexível, necessário ao gerenciamento do tão complexo bioma no qual está instalado.

São Paulo, 04 de novembro de 2018

Ana Belizário
Marcelo Aflalo
Gustavo Utrabo